

**UNIVERSIDADE,
FORMAÇÃO E
ANTI-INTELECTUALISMO**

**HOMENAGEM A
JOSÉ LUIS SANFELICE**

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unesco/Unicamp
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp (*in memoriam*)
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Adão José Peixoto
Simone Corbiniano
Solange Martins de Oliveira Magalhães
(organizadores)

**UNIVERSIDADE,
FORMAÇÃO E
ANTI-INTELECTUALISMO**

**HOMENAGEM A
JOSÉ LUIS SANFELICE**

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Universidade, formação e anti-intelectualismo : Homenagem a José Luis Sanfelice / organização Adão José Peixoto, Simone Corbiniano, Solange Martins de Oliveira Magalhães ; homenagem a José Luis Sanfelice. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2022. *As Dimensões da Formação Humana*.

ISBN 978-65-86089-93-6

1. Educação 2. Ensino superior 3. Políticas públicas de educação
4. Relações sociais I. Peixoto, Adão José. II. Corbiniano, Simone.
III. Magalhães, Solange Martins de Oliveira. IV. Sanfelice, José Luis. V.
Série.

22-99644

CDD-378

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensino superior : Educação 378

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

imagem: Andre Barcellos Carlos de Souza

preparação dos originais: Mercado de Letras

revisão final dos autores

bibliotecária: Aline Grazielle Benítez – CRB-1/3129

AS DIMENSÕES DA FORMAÇÃO HUMANA

Wanderson Ferreira Alves (coord.) – Universidade Federal de Goiás

Sandra Valéria Limonta Rosa (coord.) – Universidade Federal de Goiás

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 2

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.

É proibida sua reprodução parcial ou total sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO7

CONFERÊNCIAS

1. UNIVERSIDADE, FORMAÇÃO
E ANTI-INTELLECTUALISMO13
José Luís Sanfelice
2. O EXERCÍCIO E A DIGNIDADE DO PENSAMENTO:
O LUGAR DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA. 51
Marilena Chaui
3. ENTRE PLATÃO E PAULO: ALGUMAS IDEIAS A RESPEITO
DAS INTERAÇÕES ENTRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A
EDUCAÇÃO POPULAR ONTEM E HOJE.63
Carlos Rodrigues Brandão

DEBATES CRÍTICOS

4. SER PROFESSOR NUM CONTEXTO DE INCERTEZAS:
A FORMAÇÃO COMO RESISTÊNCIA 99
Ivan Fortunato, Osmar Hélio Alves Araújo, Juanjo Mena
5. UNIVERSIDADE, FORMAÇÃO E RESISTÊNCIA 125
Adão José Peixoto

6.	DEFICIÊNCIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PROBLEMATIZAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.	143
	<i>Ana Flávia Teodoro de Mendonça Oliveira, Domenico Uhng Hur</i>	
7.	A EDUCAÇÃO PARA TODOS E A EDUCAÇÃO PARA CADA UM: UMA REFLEXÃO SOBRE A PSICOLOGIA NAS LICENCIATURAS	163
	<i>Soraya Vieira Santos</i>	
8.	DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE ACIRRAMENTO NEOLIBERAL.	179
	<i>Solange Martins de Oliveira Magalhães, Lueli Nogueira Duarte da Silva</i>	
9.	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: DILEMAS, CONTRADIÇÕES E PERSPECTIVAS FRENTE AO MOVIMENTO DE ANTI-INTELLECTUALISMO.	203
	<i>Ivone Garcia Barbosa, Telma Aparecida Teles Martins Silveira</i>	
10.	CIÊNCIA, LAICIDADE, ANTI-INTELLECTUALISMO	229
	<i>José Ternes</i>	
11.	CONHECIMENTO OBJETIVO, FORMAÇÃO E UNIVERSIDADE	239
	<i>Simone Corbiniano</i>	
12.	DANÇA, TRABALHO E FORMAÇÃO HUMANA: ASPECTOS ONTOLÓGICOS	253
	<i>Regiane de Ávila Chagas</i>	
	SOBRE OS AUTORES	279

APRESENTAÇÃO

Desde a década de 1960 a universidade pública e a sociedade brasileira vêm se deparando com as ameaças da racionalidade técnico-instrumental, que tem direcionado ostensivamente as políticas públicas, e nos dias atuais também com as ameaças fundadas numa racionalidade obscurantista, negadora da ciência, da crítica, da verdade e do pensamento livre, deflagrando constantes ataques às instituições universitárias públicas. Esses ataques, promovidos por forças antiemancipatórias, antidemocráticas, antifeministas, racistas, antiecológicas, fundamentalistas, também são direcionados às ciências, à filosofia, à sociologia, enfim, às Ciências Humanas.

É inconteste que a educação, nos últimos anos, tem sido pressionada por uma orientação voltada para a exaltação religiosa, do senso comum, do misticismo, patrocinada pelo atual governo federal. Isso implicado na aprovação de ações destrutivas que implantam, ostensivamente, novas formas de controle da universidade pública, pondo em risco sua autonomia. Entretanto, a universidade pública resiste: mantém sua atividade acadêmica como sempre foi, como busca da afirmação do debate, da crítica, da dúvida, da busca da verdade, do universal, do rigor acadêmico.

Foi com essa preocupação e, particularmente, em defesa da autonomia universitária, contra as ameaças das políticas neoliberais, bem como da imposição da razão técnico-instrumental

e contra a racionalidade obscurantista que esta obra foi organizada, como marco de luta incessante e de fortalecimento do lugar de resistência da universidade.

A obra apresenta textos de conferências, mesas-redondas e comunicações do *XXIV Simpósio de Estudos e Pesquisas da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás*, que ocorreu no período de 4 a 6 de novembro de 2019. Realizado desde 1991, com a presença de conferencistas e palestrantes de renome no cenário nacional e internacional, o referido Simpósio consolidou-se ao longo dos anos como um dos maiores eventos científicos da região Centro-Oeste. Como um desdobramento dos debates desse evento, esta coletânea de textos tem como objetivo comum cultivar o pensamento, o debate, afirmando a universidade como instituição laica, científica, democrática e republicana, pois assumida como conquista – patrimônio da humanidade.

Assim, considerando que o papel da universidade pública é o de produzir e socializar o conhecimento de forma livre, crítica e compromissada com a verdade, as discussões presentes nos textos que compõem esta obra contribuem para a compreensão da importância da universidade e para a construção de uma sociedade mais justa, humana e democrática.

Nesse sentido, os textos da primeira parte da obra, intitulada *Conferências*, concernem às discussões relacionadas a momentos culminantes de debates no Simpósio. Seus autores são José Luís Sanfelice e Carlos Rodrigues Brandão. Marilena Chaui gentilmente nos cedeu, para compor esta obra, o texto “O exercício e a dignidade do pensamento: o lugar da universidade brasileira”, da conferência que ela apresentou no “II Congresso Virtual da UFBA: Universidade em Movimento”, no dia 22 de fevereiro de 2021. Todos os autores são grandes intelectuais e apresentam importantes contribuições para o cenário universitário brasileiro. Por serem vigorosas e fundamentadas, essas discussões abrangem as finalidades da formação, contestam a ordem instituída das coisas e levam, assim, ao deslocamento de valores arraigados.

A segunda parte da obra, denominada *Debates Críticos*, é composta por textos de diversos intelectuais que participaram de

mesas-redondas e de outros diálogos acadêmicos direcionados para o contexto da formação humana e da formação de professores, diante de desafios fundamentais como a dimensão ético-política, a questão das diferenças, os dilemas da ciência e do conhecimento. Os debates por eles assegurados se contrapõem à racionalidade simplificadora que reduz a formação das pessoas à instrumentalização. Assim, os textos que integram essa parte apresentam um percurso de conhecimentos teórico-práticos que lida com a realidade, mediante uma postura crítica.

Em tempos de anti-intelectualismo, cabe mais do que nunca a afirmação do cultivo da racionalidade crítica, em que a Universidade e a Escola, além de um espaço de resistência política e da formação excelente, são, sobretudo, esferas de cultivo do saber e do conhecimento. Sendo assim, a Universidade e a Escola são instituições que afirmam a criação de novos direitos, a atitude democrática, as escolhas políticas conscientes e a formação de pessoas “maiores”, em sentido kantiano, de modo que possam pensar e propor à sociedade rumos voltados para a justiça e a emancipação.

Por conseguinte, esta obra busca contribuir para a formação de professores, das pessoas em geral e de todos aqueles que desejam fazer o uso público da sua própria razão, na perspectiva de resistirem à ilusão de uma racionalidade que coíbe a iniciativa do pensamento, da crítica e do debate. Espera-se, por meio desses estudos, abrir caminhos de resistência e de diálogo.

Além desses registros, a obra é também uma homenagem ao professor José Luis Sanfelice, que faleceu na madrugada do dia 1º de abril de 2021, antes, portanto, da publicação desta obra. Professor Titular aposentado do Departamento de Filosofia e História da Educação (DEFHE) da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp, da qual foi também Diretor de 1990 a 1996, e pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR), Sanfelice honrou-nos com sua presença e reflexões na abertura do XXIV Simpósio da Faculdade de Educação da UFG. Após sua aposentadoria, em 2012, passou a atuar como Professor Colaborador no Programa de Pós-

Graduação em Educação (PPGE) da FE/Unicamp. No campo da História da Educação, orientou mais de uma centena de trabalhos e contribuiu com inúmeros estudos. O rigor acadêmico, a defesa da educação pública, sua empatia e cordialidade no trato com as pessoas tornaram-no conhecido e admirado por todos. A educação brasileira perdeu um grande intelectual, um professor excepcional, que formou inúmeros docentes e pesquisadores ao longo de sua vida. Sanfelice nos fará muita falta como inspirador e incentivador de atitudes de resistências nestes tempos atuais de negacionismo, de anti-intelectualismo, de genocídios e de barbárie.

Os organizadores